

## Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

### Estações Meteorológicas de Região Nordeste

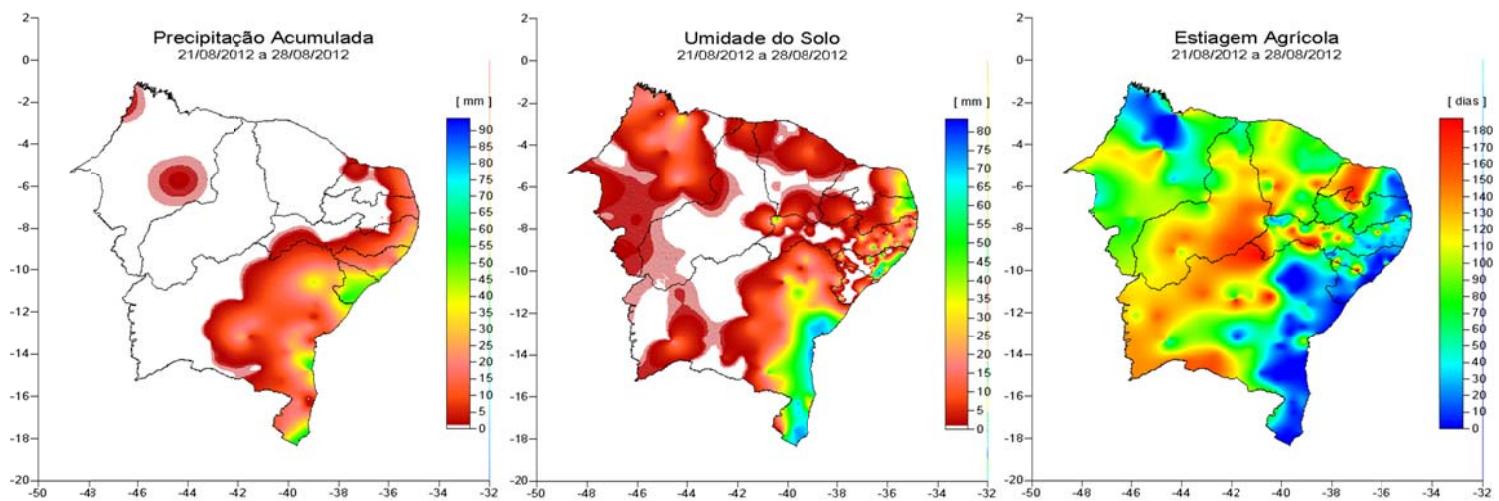
Boletim Número: 1592012

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste

Período: 21/08/2012 a 28/08/2012

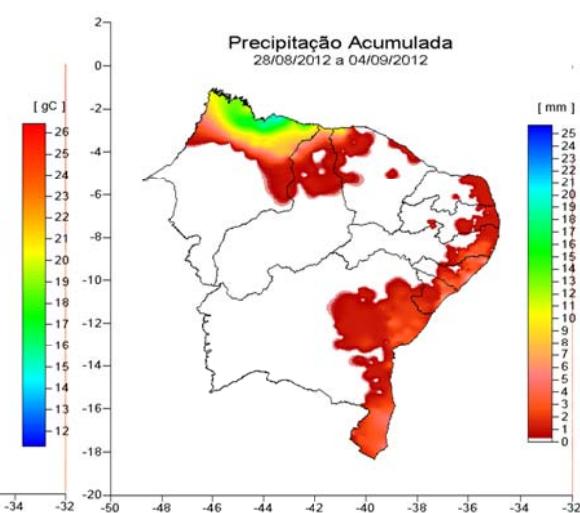
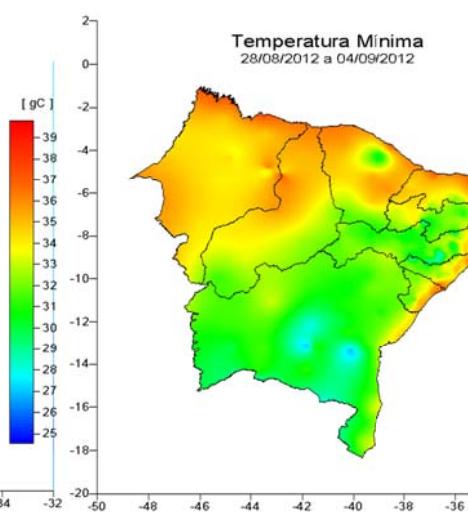
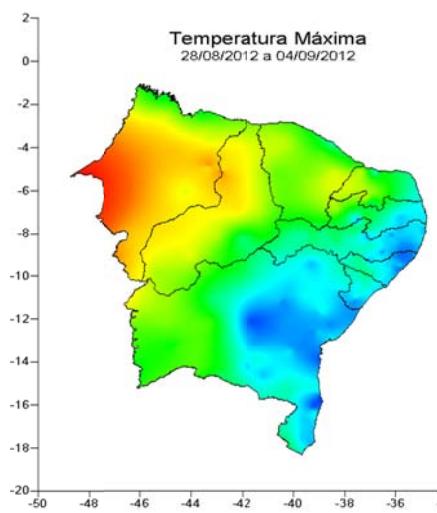
**MONITORAMENTO:** Nos últimos 7 dias as chuvas mais intensas do Nordeste ocorreram nas proximidades de Nova Viçosa, Ilhéus e Jandaíra e Cansanção na Bahia, no sul e centro de Sergipe, e nos arredores de Piaçabuçu em Alagoas, onde as chuvas somaram entre 35 e 60 mm. Nas áreas ao redor destas, além das proximidades de Maragogi em Alagoas e do litoral de Pernambuco, as precipitações somaram entre 20 e 35 mm. Enquanto no restante do Nordeste os acumulados ficaram entre 0 e 20 mm. Com relação à umidade do solo, a maior parte da região Nordeste apresenta teores entre 0 e 20 mm. As áreas com maior umidade podem ser observadas na região entre Caravelas e Salvador da Bahia, com acumulados entre 50 e 70 mm. Nas áreas ao redor desta, nas proximidades de Queimadas e Anagé na Bahia, no leste do estado de Alagoas, da Paraíba e do Rio Grande do Norte os teores de umidade estão entre 25 e 45 mm. Quanto à estiagem agrícola as áreas com chuvas mais frequentes ocorreram no leste da Bahia, no sul e centro do Sergipe, no leste de Alagoas, no leste de Pernambuco e a cerca de Bodocó e de Jatobá no mesmo estado, no leste da Paraíba e do Rio Grande do Norte, e nas proximidades de Estreito, Caxias, São João do Soter, na área entre os municípios de São Luís, Itapecuru Mirim, Pedro do Rosário e Cândido Mendes no Maranhão, onde há entre 10 e 50 dias sem chuvas acima de 10 mm. Já na região entre os municípios de Casa Nova, Formosa do Rio Preto, Barreiras, Cocos e Vitória da Conquista, além das proximidades e Morro do Chapéu na Bahia, na faixa entre Curimatá e Buriti dos Montes no Piauí, no oeste do Rio Grande do Norte e na região de Belém de São Francisco em Pernambuco, a estiagem agrícola está entre 110 e 170 dias. Enquanto no restante da região Nordeste há entre 60 e 100 dias sem chuvas acima de 10 mm.

A falta de chuva no primeiro semestre do ano prejudicou o desenvolvimento do caju, no Rio Grande do Norte. A quebra na produção de castanha deve ser uma das maiores dos últimos 20 anos. A falta de chuva no período de floração dos cajueiros prejudicou a produção de caju que está em fase de colheita na propriedade de um agricultor da cidade de Serra do Mel. O município é o maior produtor estadual da cultura. Por causa da seca, a produção de caju deste ano não deve chegar a mil toneladas. No ano passado, o município produziu 15 mil toneladas de amêndoas. Com a produção em baixa, disparou o preço da castanha de caju no mercado. O quilo, que até o início do ano era vendido a uma média de R\$ 1,20, não sai por menos de R\$ 2,10. Outro agricultor da região não vai colher nem mil quilos de caju. Na propriedade, houve quebra de 90% e o preço valorizado não deverá garantir boa renda. A situação preocupa o produtor que quase não terá castanha para vender. "Tem castanha até o final do ano. Mas no próximo ano cedo vai faltar castanha", diz. (Com: G1.com)



**PREVISÃO:** Nos próximos 7 dias as chuvas do Nordeste devem somar na maior parte da área entre 0 e 5 mm. Apenas no extremo norte do Maranhão, nos arredores de Luís Correa no norte piauiense e nas proximidades de Barroquinha no noroeste do Ceará que as precipitações serão um pouco maiores, podendo somar de 5 a 19 mm. Com relação às temperaturas, as mínimas mais elevadas devem ocorrer no litoral de Sergipe, Alagoas, Pernambuco e Paraíba, no norte e centro do Rio Grande do Norte, do Ceará no oeste e norte do Piauí e em todo o estado do Maranhão, onde as mínimas deverão somar entre 21 e 24°C. Já nas proximidades de Mucugê e de Jequié na Bahia, as mínimas deverão ser as menores, podendo registrar temperaturas entre 14 e 16°C. Nas outras áreas as mínimas podem oscilar entre 17 e 20°C. Quanto às máximas as mais altas devem ocorrer no centro, no sul e no oeste do Maranhão e no oeste do Piauí, com temperaturas podendo ficar entre 34 e 38°C. Já no leste e centro da Bahia, em todo o estado de Sergipe, Alagoas, no leste de Pernambuco e da Paraíba, as máximas devem ser as mais baixas do Nordeste, podendo registrar na região, entre 26 e 29°C. No restante do Nordeste as máximas ficarão entre 30 e 33°C.

Para as próximas 48 horas todo o Nordeste apresentará condições para colheita entre razoáveis e favoráveis no período considerado. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte do Nordeste estará em condições entre razoáveis e favoráveis, entretanto no sul do Piauí, no sul do Maranhão, e nas faixas entre Mirador e Vargem Grande e entre Pinheiro e Chapadinha no Maranhão, essas condições estarão entre desfavoráveis e críticas nas próximas 48 horas. Com relação aos tratamentos fitossanitários, as áreas onde estas condições estarão adequadas devem ocorrer, no sudeste do Piauí, no oeste do Maranhão, nos arredores de Coruripe, Maceió, Palmeira dos Índios e Traipu em Alagoas, nas proximidades de Pilão Arcado, Itaguaçu da Bahia, Baianópolis, Cotelândia, Anagé, Vitória da Conquista, Ubaíra, Iaçu, Valença e Jaguaquara na Bahia, nos arredores de Tacaratu, Afrânio e Nazaré da Mata em Pernambuco, na faixa entre Tianguá e Ipueiras no Ceará, de Canindé de São Francisco e de Santa Luzia do Itanhé no Sergipe, a cerca de Pedra Grande, João Câmara e Jardim de Piranhas no Rio Grande do Norte, nas outras áreas essas condições não estarão adequadas no período considerado. Quanto à irrigação, haverá necessidade na maior parte do Nordeste, as únicas áreas que dispensam ser irrigadas nos próximos dois dias deverão ocorrer na região entre Mucuri e Guaratinga no sul da Bahia e a cerca de Jandaíra no nordeste baiano, no leste de Alagoas, no leste de Pernambuco e nos arredores de Araripina no mesmo estado, nas proximidades de Indiaroba, Itaporanga d'Ajuda e de Canindé de São Francisco no estado do Sergipe. Quanto ao manejo do solo a maior parte do território nordestino apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis na maioria do território nordestino. Porém na maior parte do Maranhão, exceto nas proximidades de São Luís, essas condições estarão críticas, e nas proximidades de Teotônio Vilela em Alagoas, na faixa entre Mucuri e Guaratinga no sul baiano e nos arredores de Catu no nordeste da Bahia essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI  
ABACAXI IRRIGADO  
ALGODAO HERB  
AMENDOIM  
ARROZ SEQUEIRO  
BANANA  
BANANA IRRIGADA  
CAFE ARABICA  
CAFE ARABICA IRRIGADO  
CAFE ROBUSTA  
CAFE ROBUSTA IRRIGADO  
CAJU CASTANHA  
CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL  
CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS  
CANA DE ACUCAR IRRIGADA OUTROS FINS  
COCO  
COCO IRRIGADO  
DENDE DE SEQUEIRO  
FEIJAO CAUPI  
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA  
GERGELIM DE SEQUEIRO  
GIRASSOL  
LARANJA  
LIMAO ZARC  
LIMA ZARC  
MAMAO DE SEQUEIRO  
MAMAO IRRIGADO  
MAMONA  
MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA  
MANDIOCA AINPIN OU MACAXEIRA  
MANGA DE SEQUEIRO  
MANGA IRRIGADA  
MARACUJA DE SEQUEIRO  
MARACUJA IRRIGADO  
MELANCIA DE SEQUEIRO  
MILHETO ZARC  
MILHO AGRI  
PALMA FORRAGEIRA  
PALMA ZARC  
PIMENTA DO REINO  
SISAL AGAVE  
SOJA  
SORGO  
TANGERINA ZARC  
TORANJA ZARC  
UVA AMERICANA IRRIGADA  
UVA EUROPEIA IRRIGADA